



## UM OLHAR PARA OS FILMES DIDÁTICOS COM FOCO NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Izabel Waszkiewicz<sup>1</sup>  
Jonathan Grützmänn Fin<sup>2</sup>  
Rosângela Inês Matos Uhmänn<sup>3</sup>

**Resumo:** Pensar sobre a Educação Ambiental (EA) é refletir não só a respeito das ações que promovem o bem-estar do ecossistema de forma individual, mas também de forma coletiva em espaços como da sala de aula, pois precisamos levar em consideração de que a EA é ampla, indo da discussão do meio ambiente, saúde, consumismo induzido, preconceito ao racismo entre outros. Tal discussão foi provocada no componente curricular: Prática de Ensino: Educação Ambiental, em que o objetivo do trabalho foi centrado em apresentar e analisar de forma crítica e contextualizada, documentários, vídeos e filmes didáticos com foco na EA. Aqui apresentamos dois documentários com o título: “Muito além do peso”, dirigido por Estela Renner e “Fed Up”, produção de Katie Couric. Junto foi proposta a discussão e análise sobre a EA respectivamente ao capítulo: “Os novos meios de comunicação: uma antítese da educação ambiental?” do livro “Educação Ambiental: repensando o espaço da cidadania”. O que contribuiu para o embasamento no estudo em aula, a fim de provocar a reflexão sobre o quanto a EA é importante no cotidiano e qual o impacto na sociedade atual. Entretanto, para auxiliar o ensino na conscientização dos educandos respectivo à EA, uma das maneiras é promovê-la a partir do uso de filmes, vídeos, documentários, e como estes, podem ser utilizados para trabalhar os conteúdos escolares. Destacar também, quais as possibilidades de utilizar os mesmos para ministrar uma aula no ensino básico, além de possíveis temáticas que poderão ser abordadas com o auxílio de documentários, por exemplo. O documentário: “Muito além do peso” retrata o caso da obesidade infantil principalmente no território nacional, as doenças causadas pela má alimentação, à preocupação com o corpo e a aparência, além da menor expectativa de vida. Fed Up, produção de Katie Couric, versa sobre desmascarar os mitos da alimentação, critica a enorme quantidade açúcares que encontramos em produtos industrializados, além disso, deixar de culpabilizar a gula pela consequente epidemia de obesidade mundial. Evidencia-se a gigantesca e perversa influência da indústria de alimentos, juntamente com a midiática, com suas propagandas muito atrativas prendendo a atenção das pessoas. Pensando nisso, requer ampliar a discussão dos conceitos escolares, visto a questão da obesidade infantil, do lixo, da educação nutricional, da influência midiática, sistema capitalista,

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Química Licenciatura da UFFS. Campus Cerro Largo. Contato: izabel.waszkiewicz@hotmail.com

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Química Licenciatura da UFFS. Campus Cerro Largo. Contato: jonathan.fin26@gmail.com

<sup>3</sup> Professora Adjunta do Curso de Química Licenciatura da UFFS. Campus Cerro Largo. Contato: rosangela.uhmann@uffs.edu.br

da saúde, consumismo e a sustentabilidade, além de ser um tema polêmico e controverso. Em suma, é possível trabalhar documentários e filmes didáticos em aula, pois, o importante é contextualizar com diferentes modalidades didáticas os campos do conhecimento com foco na EA na contemporaneidade.

**Palavras-chave:** Filmes Didáticos. Socioambiental. Ensino.

**Categoria:** UFFS - Ensino

**Área do Conhecimento:** Ciências Humanas

**Formato:** Comunicação Oral